

Bases do PPR estão na mira dos tucanos

SÃO PAULO — A mesma estratégia de investir nos candidatos favoritos do PMDB está sendo empregada agora, pelo comando tucano, para atrair candidatos a governador do PPR. Já são certas as adesões de Oleir Cameri, favorito ao Governo do Acre, e de Amazonino Mendes, favorito no Amazonas.

Em vez de apostar na renúncia de Orestes Quércia (PMDB) e Esperidião Amin (PPR) para se beneficiar do voto útil já no primeiro turno, Fernando Henrique começa a investir nas bases.

— O importante agora é trabalhar embaixo, nas bases, para dar maior volume à campanha. Isso é que vai definir as novas adesões — diz um dos coordenadores da campanha.

Em todas as camadas do PPR há pressão de deputados, senadores e candidatos que desejam a renúncia de Amin para poderem apoiar o tucano sem constrangimentos. No comando da campanha pró-renúncia estão Sandra Cavalcanti (RJ), Roberto Campos (RJ) e Delfim Netto (SP).